



VI CONGRESSO NORDESTINO DE ENGENHARIA FLORESTAL
II WORKSHOP DO PROJETO CAATINGA
“Engenharia Florestal no Nordeste: Identidade e Desenvolvimento”
UFERSA/Mossoró-RN, 07 a 09 de maio de 2019

905

RIZÓBIO E ADUBAÇÃO NITROGENADA NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE *Mimosa caesalpiniiifolia* Benth.

Afonso Luiz Almeida Freires^{1*}, Luan Vítor Nascimento¹, Tatianne Raianne Costa Alves¹, Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio¹, Jeferson Luiz Dallabona Dombroski¹

¹Universidade Federal Rural do Semi-Árido

*E-mail: afonso_bot@hotmail.com

RESUMO: A espécie *Mimosa caesalpiniiifolia* Benth., pertencente à família Fabaceae, subfamília Mimosoideae, conhecida popularmente como Sabiá ou sansão-do-campo, ocorre naturalmente na região Nordeste do Brasil, em áreas da Caatinga, do Piauí, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia e Ceará. É uma planta pioneira, decídua, heliófita, considerada indispensável em programas de reflorestamento na região Nordeste do Brasil, pois realiza associação com bactérias fixadoras de nitrogênio, importante alternativa para alcançar a autossuficiência em nitrogênio. Apresenta vantagens na redução de custos da muda, além de favorecer equilíbrio ambiental. A inoculação de rizóbio pode contribuir no aumento da qualidade das mudas, devido ao aumento na disponibilidade de nitrogênio, promovendo maior tolerância a estresses diversos. Estudos têm destacado a fertilização de espécies florestais através de isolados rizobianos na produção de mudas, melhorando as características, qualidade e o estabelecimento em campo. Diante disto, objetivou-se verificar o efeito da inoculação de rizóbios e diferentes doses de nitrogênio na produção de mudas de *M. caesalpiniiifolia*. O ensaio foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento experimental inteiramente casualizado, com 8 tratamentos: Controle (sem inóculo); Inóculo de *M. caesalpiniiifolia*; Inóculo de *Piptadenia stipulacea*; Inoculante Total Nitro Full[®] (*Bradyrhizobium japonicum*); Doses de sulfato de amônio 70; 140; 210 e 280 mg dm⁻³, com 8 repetições. Foram utilizados sacos de polietileno preto, contendo 1,4 kg de areia lavada e esterilizada. As sementes foram coletadas na fazenda experimental Rafael Fernandes na zona rural de Mossoró e em seguida foram despontadas para quebra da dormência. Realizou-se a desinfestação superficial com álcool 70 % e hipoclorito de sódio à 2 %, antes da semeadura. As mudas foram adubadas semanalmente com uma solução nutritiva proposta por Hoagland; Arnon (1950) em todos os tratamentos com base na lei do mínimo. Os efeitos dos tratamentos nas variáveis foram analisados mediante a análise de variância, seguida pelo teste de comparação de médias de Skott-Knott a 5 % de probabilidade. De acordo com os resultados obtidos, a dose de 280 mg dm⁻³ de sulfato de amônio apresentou diferença significativa dos demais tratamentos para o número de folha, comprimento de raiz, massa seca total e índice de robustez. No entanto, não diferiu das doses de 70 e 210 mg dm⁻³ para as massas secas da parte aérea e das folhas. A dose de 280 mg dm⁻³ de sulfato de amônio proporcionou melhores resultados para o desenvolvimento de mudas de *M. caesalpiniiifolia*. Os tratamentos com rizóbio não foram eficientes em nenhum dos parâmetros estudados nas mudas de *M. caesalpiniiifolia*.

Palavras-chave: Fabaceae, Sabiá, Reflorestamento.

Agência financiadora: Petrobras, através do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes).